



# “Sabores do Mar” regressaram a terra

Eduardo Gil de Carvalho

Festival promotor da gastronomia e economia local de Peniche está a decorrer até ao próximo domingo, 15 de setembro. Colóquios sobre a Economia de Mar, animação musical e outras performances artísticas também integram o programa do evento.

Depois de alguns anos de interregno, o Festival Sabores do Mar está de regresso à cidade de Peniche. Este evento, segundo a autarquia local, trata-se de “uma montra do que de melhor se pesca, prepara, cozinha e come em Peniche”, que concilia os sabores com vários apontamentos de índole cultural, científica e económica, assentando em quatro eixos: comunidade, economia, cultura e conhecimento. Inaugurado na quinta-feira passada, dia 5 de setembro, o certame estará de portas abertas até ao próximo domingo, 15 de setembro, no recinto anexo ao quartel dos Bombeiros Voluntários.

O recinto do festival é composto por dois palcos, onde atuarão cerca de três dezenas de grupos durante os onze dias do evento; um espaço infantil, onde diariamente a Associação Juvenil de Peniche promove momentos de animação para os mais novos; e duas tendas: uma dedicada à Gastronomia e outra à Economia do Mar. Na primeira, para além da oportunidade de degustar as mais diversas iguarias provenientes do mar de Peniche, decorrem também várias exposições de “Show-cooking”.

## Secretário de Estado das Autarquias Locais inaugurou o certame

A cerimónia de abertura do evento, ao final da tarde de dia 5, contou com a visita do Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, assim como do presidente da Câmara Municipal da Lourinhã, João Duarte de Carvalho. O Secretário de Estado, que já chefiou o executivo da autarquia de Torres Vedras (2004-2015), protagonizou o simbólico momento do corte da fita que inaugurou o evento.

Como anfitrião, o presidente da Câmara Municipal de Peniche (CMP), Henrique Bertino, abriu o momento de discursos agradecendo a presença de todos, nomeadamente do Secretário de Estado, do edil lourinhanense e dos vereadores da CMP, no momento ao qual chamou de “ressuscitação” do Festival Sabores do Mar, realçando a presença do

vereador Jorge Gonçalves, um dos impulsores da primeira edição deste Festival, realizada em 2000, altura em que liderava os destinos da autarquia penichense.

O autarca sublinhou o facto de o seu executivo sempre ter pensado no ressurgimento deste evento. Segundo Henrique Bertino, no ano passado, o seu executivo não teve tempo para preparar este regresso nas condições desejadas, mas neste ano de 2019 já foi possível fazê-lo. “Nem tudo pode correr bem numa primeira edição, mas correrá bem dentro do que nos é possível fazer neste momento”, justificou o edil.

**“Peniche precisa deste evento e de outros que tragam mais atividade à cidade, seja connosco ou com um outro executivo no futuro”**

Os motivos que fizeram o atual executivo apostar neste regresso foi, em primeiro lugar, o facto da população local gostar do festival, mas também por considerarem que “Peniche precisa deste evento e de outros que tragam mais atividade à cidade, seja connosco ou com um outro executivo no futuro”, explicou Henrique Bertino. “Esta é a primeira edição de uma nova era, à qual queremos dar continuidade”, concluiu o presidente da CMP.

Chegava a altura de ouvir o Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel. Depois de cumprimentar os presentes, o governante começou por fazer duas referências sobre o festival: a primeira relacionada com a importância do mar para a região oeste; e segunda, mais relacionada com a aposta e dinamização da economia local.

“Os centros urbanos da nossa costa atlân-



tica e o seu desenvolvimento económico e turístico são fundamentais para o nosso País. Peniche, e o Oeste de uma forma geral, tem sabido ‘andar na onda’, no sentido de estar na vanguarda daquilo que é o turismo de natureza, sabendo tirar proveito disso”, afirmou o Secretário de Estado.

“Pode-se perguntar o motivo pelo qual uma Câmara Municipal faz um certame sobre economia, mas as autarquias têm de olhar cada vez mais para a economia. Continuam a olhar para o saneamento, para o alcatrão... No entanto, o tecido económico é determinante, sem o preservar e potenciar não temos crescimento, não temos riqueza e não temos desenvolvimento”, sublinhou o ex-autarca.

Segundo Carlos Miguel, o peixe é algo que distingue o “nosso Oeste” e afirma já ser “considerado por muitos o melhor peixe do mundo”. Antes de se iniciar a atuação musical do “Grupo Cantar de Amigos”, o governante terminou o seu discurso deixando elogios à autarquia pelo lançamento deste certame.

## “SEA TALKS” – Conversar sobre o mar, a sua preservação e potencialidades

Uma das especificidades do programa do evento são as “Sea Talks”, momentos de debate, apresentação de projetos e troca de ideias em áreas como a economia azul, a tecnologia, o ambiente, a cultura marítima, entre outros.

No primeiro dia do evento, este espaço de conversa na tenda “Economia de Mar” foi dedicado à “Semana Tanto Mar”. Esta iniciativa, organizada em conjunto pela FÓRUM ESTUDANTE, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Instituto Politécnico de Leiria), e pela CMP, completou uma década de existência. Esta semana decorreu entre os 2 e 7 de setembro, e os seus participantes tiveram a possibilidade de surfar, fazer batismo de mergulho, visitar a Berlenga, o Porto e a Fortaleza de Peniche, alguns navios da Marinha portuguesa, entre outras atividades.



CM PENICHE

**“Peniche, e o Oeste de uma forma geral, tem sabido ‘andar na onda’, no sentido de estar na vanguarda daquilo que é o turismo de natureza, sabendo tirar proveito disso”**



CM PENICHE

como missão sensibilizar e mostrar um modo mais responsável de lidar com os problemas ambientais, propondo soluções alternativas à sociedade de consumo. A SurfRider Foundation também foi apresentada na mesma sessão. Com delegação em Peniche, trata-se de uma organização mundial sem fins lucrativos dedicada à proteção e aprimoramento de lagos, rios, oceanos, ondas e litoral, fundada em 1990 por um grupo de surfistas e que hoje reúne mais de 12 mil membros na Europa.

Na última segunda-feira, 9 de setembro, assistiu-se à apresentação de dois projetos de investigação científica que têm as algas e o Cetemares – Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo, a sede do MARE-IPLEiria, como denominadores comuns: o Seaweedfeeds, sobre macroalgas e bem-estar animal e que incide na suplementação de rações para peixes a partir de algas; e o AMALLA (Algae-to-Market Lab IdeAs) que permitiu o desenvolvimento

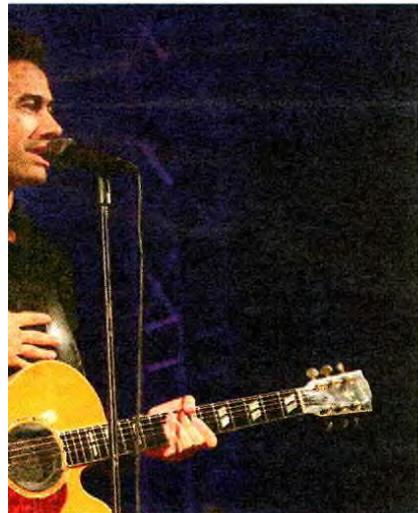
de sensores para deteção das espécies invasoras e gestão dos oceanos, ao mesmo tempo que potenciou o uso destes recursos para rações, alimentos, cosméticos e fármacos, contribuindo para o controlo destas algas problemáticas e para o seu aproveitamento económico e científico.

A última terça-feira, dia 10, foi dedicada à apresentação de mais dois projetos de proteção ambiental: o LIFE Berlengas, que visa “contribuir para a gestão sustentável da Zona de Proteção Especial (ZPE) das Berlengas, com o objetivo de conservar os seus habitats, plantas endémicas e populações de aves marinhas”; e o MedAves Pesca, que procura criar medidas que reduzam a captura accidental de aves marinhas em artes de pesca. Ambos os projetos são coordenados pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Já na última quarta-feira, dia 11, o Pilado e o Percebe da Berlenga foram o tópico central da conversa.

No dia 6, foram apresentados três projetos no “Sea Talks”: o GAL – Pesca, da Associação para o Desenvolvimento de Peniche (ADEPE); o Smart Fish – Restauração Sustentável, apresentado por Patrícia Borges; e Sérgio Leandro falou sobre a conceção do livro “Do Mar ao Prato – biologia, ilustração e gastronomia”.

No dia 7, assistiu-se à apresentação de mais três projetos: João Correia falou da sua empresa Flying Sharks, que se dedica a promover o uso sustentável dos oceanos, fornecendo consultoria e animais marinhos de qualidade para instituições com foco em educação e pesquisa sobre o meio marinho; Sérgio Leandro apresentou o SmartOCEAN – Parque de Ciência e Tecnologia do Mar; por fim, foi feita a apresentação do TEDxPeniche, que se realizará pela 2.ª ocasião no próximo dia 2 de novembro.

No último domingo, dia 8, o “Sea Talks” foi dedicado à proteção ambiental. Houve a oportunidade de conhecer melhor a “Marmeu – Associação de Defesa do Ambiente”, que tem



### Agenda até domingo

#### 12/09 (quinta-feira):

- 18h - Abertura ao público;
- 18h15 - SEA TALKS: “Um Mar de Naufrágios – Episódios da história trágico-marítima de Peniche”;
- 19h - SHOWCOOKING: Chef Michael Toledo (Embaixada do Perú);
- 21h30 - Animação Musical (Palco 2): Grupo Coral Stella Maris de Peniche, Coro de Gerales e Coro de São Bernardino.

#### 13/09 (sexta-feira):

- 18h - Abertura ao público;
- 18h15 - SEA TALKS: “Conservação Tradicional de Pescado – Tecnologia e História”;
- 19h - SHOWCOOKING: Chef Cristiano Jesus (Ambassador);
- 20h - Estúdio Municipal de Dança;
- 21h30 - Animação Musical (Palco 1): Cristina Luz, Emanuel Soares e Marco Rodrigues.

#### 14/09 (sábado):

- 12h - Abertura ao público;
- 12h15 - SHOWCOOKING;
- 14h - Yoga Baby/Mindfulness Infantil
- 18h - Animação de Rua: Grupo de Teatro Fora d'Água (Praça Jacob Rodrigues Pereira - Peniche);
- 18h15 - SEA TALKS: “MOV.Peniche - Economia do Mar”;
- 19h - Recreação Etnográfica: “Um dia na faina em Peniche no início dos anos 60”, pela Univ. Sénior de Peniche e Assoc. Patrimonium;
- 21h - Desfile Carnavalesco (Av. Porto de Pesca);
- 22h30 - Animação Musical (Palco 1): Némanus e Dj PDJ.

#### 15/09 (domingo):

- 12h - Abertura ao público;
- 15h - Música Infantil (Palco 2) - Nuno Trindade;
- 16h - Teatro (Palco 2): “Os Três Porquinhos”, pelo Grupo de Teatro “Marias do Mar”;
- 18h - 1.ª Parte do Festival de Ranchos Folclóricos de Peniche (Palco 2): Rancho Folclórico “D. Pedro I” e Rancho Folclórico “As Lavadeiras dos Bolhos”;
- 20h - Concerto do Grupo “Violas de Peniche” (Palco 2);
- 21h - 2.ª Parte do Festival de Ranchos Folclóricos de Peniche (Palco 2): Rancho Folclórico “Os Camponeses da Beira Mar” e Rancho Folclórico de Gerales.



CM PENICHE



0,50€ // Quinta-feira, 12 de setembro 2019 // Número 59 // Quinzenal  
Diretor: Rui Viola  
Diretor de Arte: Filipe Pereira



# RO

jornal  
Região Oeste  
Bombarral

## LUÍS FERREIRA DÁ SILVA

O ceramista das Caldas  
que "se fez" no Bombarral

págs. 2-3

Ano letivo arranca  
Sec. Est. da Educação  
veio ao Bombarral  
pág. 9

Celestino Santos  
Foto de Perfil  
Centrais

**Os "Sabores" voltaram a terra!**  
Peniche celebra o mar  
com 11 dias de festa  
págs. 22-23

**2.ª Guerra Mundial:  
80 anos**  
O pacto Hitler-Estaline  
págs. 24-25

**CAIXA AGRÍCOLA BOMBARRAL**

**CONSTRUÍMOS O FUTURO**